

Adiado de novo aumento do IOF

O governo adiou ontem, mais uma vez, a divulgação das medidas que elevarão o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) das aplicações em fundão e CDB (Certificados de Depósitos Bancários) e aprofundarão o programa de combate à sonegação. As medidas estão prontas e dependem, apenas, da assinatura do presidente Itamar Franco. O governo está informando, há duas semanas, que está prestes a baixar as medidas, o que vem criando grande expectativa.

O secretário da Receita Federal, Osiris de Azevedo Lopes Filho, disse ontem que acredita na possibilidade das medidas serem assinadas hoje por Itamar Franco. "Os textos foram reexaminados detalhadamente no começo desta semana e remetidos ao Palácio do Planalto na sua versão definitiva", explicou o secretário. Lopes Filho classificou como natural a hesitação do governo em relação à adoção das medidas, já que algumas delas introduzirão alterações profundas na legislação.